

(((VAZAMENTOS)))

Contracheques expostos indevidamente só servem aos interesses dos privatistas

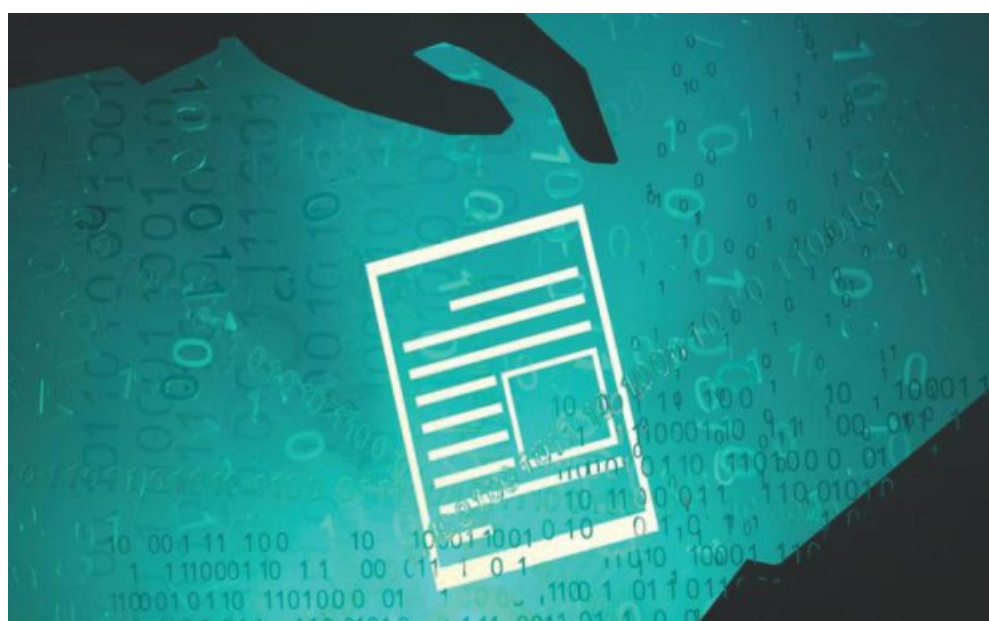
Tem chamado a atenção da direção do SINDISAN as informações privilegiadas que alguns órgãos de imprensa do estado têm sobre os salários de alguns trabalhadores da DESO, expostos como se fossem altos salários. Não se sabe como esses órgãos chegaram a ter acesso a alguns contracheques (que são dados pessoais e privados). Provavelmente, é coisa de gente da casa. Portanto, trata-se de vazamento seletivo e ilegal, ficando aqui um alerta para a direção da Companhia, que tem ficado silenciosa sobre o assunto.

Diante desse silêncio absurdo e co-nivente quanto a esses vazamentos seletivos, é preciso esclarecer que somos uma categoria organizada e com um sindicato forte. Sendo assim, não existe nenhuma irregularidade sobre os salários desses companheiros ou companheiras, que têm em seus contracheques não benesses, mas conquistas acumuladas em anos e anos de luta da categoria com o seu sindicato, o SINDISAN, que sempre defendeu os interesses históricos e imediatos dos trabalhadores.

Para citar um exemplo, o anuênio, que antes era triênio e conseguiu-se esse avanço no no Acordo Coletivo de Trabalho de 1988, depois de mais de vinte dias de greve; depois veio a conquista do PCCS, no ACT de 1990, após 50 dias de greve.

Com se vê, a tudo que consta nos contracheques dos trabalhadores da DESO agregam-se várias conquistas, frutos de muita luta e organização dos trabalhadores com o SINDISAN nas décadas de 80 e 90, quando se defendia que "A luta faz a história". Portanto, ao longo dos anos, os salários tiveram ganhos reais e avanços significativos que hoje refletem-se em contracheques com valores acima da média. Não a nada de irregular nisso.

Então, fica esse recado para os desavisados, que acham que se trata de



benesses ou irregularidades. Os trabalhadores da DESO têm um dos melhores acordos coletivos do setor de saneamento do Brasil, resultado de muita luta da categoria. Em tempos de muito interesse na privatização da Companhia, dá para entender o que está por trás desses vazamentos seletivos. Ao passo que sucateia-se a estrutura e pioram os serviços, usam da estratégia suja de plantar na imprensa que há privilégios e altos salários dentro da Companhia para justificar sua privatização.

É preciso defender a DESO como o maior pa-

trimônio dos sergipanos, pois água e saneamento são direitos de todo o povo. Privatizada, não atenderá a todos, mas a alguns.

01
outubro

14h

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO
DA DESO E DO BANESÉ**

Local:
Câmara Municipal
de Vereadores
de Aracaju

REALIZAÇÃO:
MANDATO DO VEREADOR
AMÉRICO DE DEUS

DES

Banese

SINDISAN SERGIPE

@sindisan_se | sindisan.org.br | [sindisan1982](https://www.facebook.com/sindisan1982)

DENÚNCIA

Locação de veículo à "gata" por quem deveria fiscalizar é imoral

Não se pode imaginar uma relação diferente entre contratante e contratada que não a de total isenção, onde a primeira deveria exercer o seu papel de fiscalizadora, sem relação alguma com a segunda que não fosse estritamente ligada aos serviços a serem executados. Porém, o que vemos, na prática, em diversas regionais da DESO, nem de longe se assemelha a isso. O que se vê são alguns funcionários, hoje na condição de chefes, se aproveitarem da situação para ganhar, no final do mês, um dinheirinho extra se tornando "parceiros" de terceirizadas.

Como algumas das firmas prestadoras de serviços à DESO não tem em seu patrimônio a frota de veículos necessária para a demanda dos serviços contratados, esses chefes, sendo proprietários de veículos utilitários, estão locando esses carros diretamente às empresas prestadoras de serviços a Companhia, lucrando com isso.

Relação desse tipo pode até parecer legal, mas, em se tratando de serviço público, essas ações se tornam imoral e questionável, pois de uma forma ou de outra, cria-se uma relação de dependência entre um servidor da



DESO em cargo de chefia e a contratada que utiliza um carro seu, auferindo lucro nessa relação. Nesses acordos entre as partes, o fato de se ser funcionário, e ainda mais na condição de chefe, muita coisa que deveria ser fiscalizada pelo mesmo pode, de forma deli-

berada, ser relevada, a fim de não gerar prejuízo para a "gata" e, consequentemente, comprometer o repasse financeiro da locação.

Que a direção executiva da Companhia se atente a isso o quanto antes!

SÃO CRISTÓVÃO

Prefeito e direção do SAAE fazem acordo com os trabalhadores, mas não vêm cumprindo

Como já é do conhecimento de todos, desde o ano de 2011 que os trabalhadores do SAAE de São Cristóvão vêm sofrendo com o salário que vem recebendo, de tão grande que são as perdas, ano após ano sem reajustes. Quando os trabalhadores pensavam que recuperaria essas perdas com a atual gestão, foram surpreendidos com pouco mais de 7% de reajuste acumulado dos anos de 2018 e 2019.

Quando o diretor do SAAE é questionado sobre o assunto, é dito que ele só resolve o problema do período dele. É bom lembrar que o SAAE é uma autarquia e sua gestão tem que ser impessoal, portanto, as dívidas com os trabalhadores deixadas por outros diretores são da autarquia, portanto, qualquer diretor que vi-

er a assumi-la, assume também o que ficou das outras gestões. Então, ele deve buscar pagar.

No início do mês de março, os trabalhadores se reuniram e começaram a cobrar do diretor do SAAE um posicionamento a respeito dessa situação. Depois de muitas idas e vindas, os trabalhadores resolveram ir para porta da Câmara Municipal falar com os vereadores. Na oportunidade, solicitaram uma audiência com o prefeito, onde fizeram ponderações a respeito da difícil situação em que se encontram.

Nessa reunião participaram dirigentes do SINDISAN e trabalhadores do SAAE, o líder do prefeito na Câmara e o próprio prefeito, que ouviu dos trabalha-

dores que olhasse com carinho essa situação. Antes, a categoria tinha o maior salário do município; hoje recebe o menor. Foi solicitado também o aumento do valor do cartão alimentação, que hoje é de 85,00, enquanto de outros servidores é de 450,00 reais.

Em resposta, o prefeito informou que está fazendo o PCCS do pessoal da Saúde e que, em seguida faria o do SAAE. Na oportunidade, os trabalhadores solicitaram do prefeito que, devido a grande perda salarial, desse um adiantamento, o que foi aceito, com o diretor se comprometendo a pagar o retroativo. Mas isso não vem acontecendo, o que lamentamos e continuaremos cobrando da gestão.

DESO

Assembleia aprova propostas para o ACT e cobrança da Contribuição Assistencial

No último sábado, dia 14, na sede do SINDISAN, os trabalhadores da DESO, com boa presença, mais uma vez, dos companheiros do interior, foi realizada Assembleia Ordinária, para discutir as propostas dos trabalhadores para o Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021.

Num primeiro momento, houve debate sobre a conjuntura nacional, principalmente relacionado ao setor de saneamento, já que o governo federal defende uma política de privatização de todas as estatais e entrega das riquezas naturais para as grandes multinacionais.

Foi debatido também a necessidade de trazer a sociedade para o lado dos trabalhadores da DESO, mostrando que os governos federal e estaduais já manifestam interesse em privatizar as suas companhias de saneamento, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além das parcerias público-privadas, que são uma janela para a privatização.

Foi colocado que, diante dessa conjuntura difícil, a diretoria do SINDISAN já começou a dialogar com os deputados estaduais, entre outras ações, como a realização de uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Aracaju, no dia 1º de outubro próximo, com apoio do vereador Américo de Deus. Também o sindicato dará início ao diálogo com os prefeitos sobre os perigos da privatização da DESO para as pequenas cidades sergipanas.

ACT E CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Sobre as cláusulas econômicas do ACT, ficou o indicativo para que todas elas sejam negociadas com base no mínimo do INPC do período – como vem acontecendo nos últimos anos – e avançar com ganho real em algumas cláusulas.

Houve um grande debate sobre a cobrança da Contribuição Assistencial em favor do sindicato. Diante dos riscos de privatização da Companhia, é preciso que os trabalhadores contribuam com 3% do salário-base, em três parcelas de 1%. Diferentemente dos anos anteriores, a direção do SINDISAN, os representantes sindicais e os trabalhadores que têm compro-



▲ Trabalhadores da Companhia compareceram, discutiram a pauta e deliberaram sobre ela

misso com a luta contra a privatização vão de unidade por unidade da DESO colher as assinaturas autorizando o

desconto em folha da Contribuição Assistencial. A proposta foi aprovada por ampla maioria.

SENADO

Onde a corja dos patrões avança contra os direitos dos trabalhadores

No dia 04 de setembro a maioria dos senadores da Comissão de Constituição e Justiça no senado federal aprovou o texto que será encaminhado para o plenário do senado, que tem como objetivo acabar com o direito à aposentadoria para maioria dos trabalhadores.

É o mesmo projeto votado pela maioria da Câmara dos deputados, acompanhado de uma PEC paralela para incluir servidores dos estados e municípios também nessa desumana reforma da Previdência.

Os senadores que aprovaram o texto, que vai para votação no plenário do Senado, tentam enganar os trabalhadores, dizendo que corrigiram propostas vindas do governo federal que impunham auxílios previdenciários abaixo do salário-mínimo

para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e para pensões por morte; a verdade é que votaram a favor de acabar com direito à aposentadoria e à Seguridade Social para a maioria dos trabalhadores, enquanto mantiveram impunes as empresas que devem bilhões para a Previdência.

A desumana reforma da Previdência agora segue para votação no Plenário do Senado e para enfrentar esse ataque é preciso fortalecer a luta em cada local de trabalho e nas ruas. Só colocando a indignação em movimento é que vamos conseguir derrotar esse governo que a serviço dos patrões que exterminar os direitos da classe trabalhadora.

(Fonte: Intersindical)

COHIDRO

EB-3 está sendo reformada e sede central passa por uma boa faxina



▲ Estação de Bombeamento 3 terá estrutura toda recuperada

A COHIDRO iniciou algumas reformas na Estação de Bombeamento número 03 (EB-3), devido a elevada precariedade que se encontra todas as estações de bombeamento. Enfim, deu-se início as tão esperadas reformas. Desejamos que elas sejam efetuadas em todas as outras estações, sem interrupções, e que de fato chegue ao seu final. E, aproveitando o momento, solicitamos que seja incluído também o Escritório Regional na cidade, pois encontra-se em estado deplorável.

SEDE DA COHIDRO

O novo diretor administrativo parece que chegou com vontade de trabalhar e mostrar serviço. Após anos entregue ao abandono, finalmente a sede central da Companhia recebeu uma grande faxina.

Há bastante tempo o mato e o lixo misturados a fezes dos inúmeros gatos que infestam o local, foram finalmente removidos daquele espaço de trabalho.

Reputamos ser extremamente positivo esse tipo de ação e desejamos que sirva de espelho para que outros diretores tomem as mesmas atitudes dentro de suas áreas de responsabilidade.

| charge

CAÇANDO NÍQUEIS



ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.**